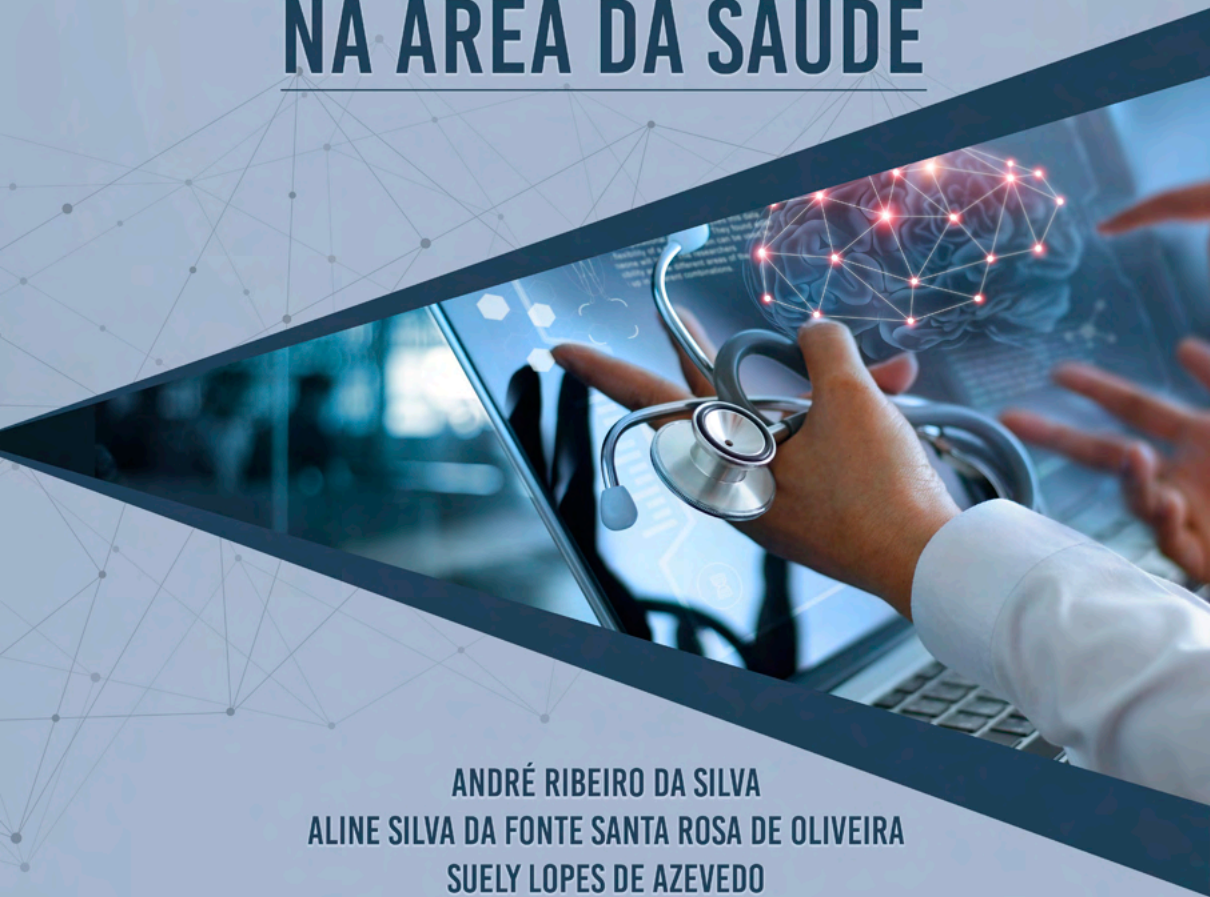


A INCORPORAÇÃO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS COMO UM MODELO TRANSFORMADOR NO PROCESSO DE ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE



ANDRÉ RIBEIRO DA SILVA
ALINE SILVA DA FONTE SANTA ROSA DE OLIVEIRA
SUELY LOPES DE AZEVEDO
(ORGANIZADORES)

Atena
Editora
Ano 2022

A INCORPORAÇÃO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS COMO UM MODELO TRANSFORMADOR NO PROCESSO DE ENSINO --- NA ÁREA DA SAÚDE



ANDRÉ RIBEIRO DA SILVA
ALINE SILVA DA FONTE SANTA ROSA DE OLIVEIRA
SUELY LOPES DE AZEVEDO
(ORGANIZADORES)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



A incorporação das ferramentas digitais como um modelo transformador no processo de ensino na área da saúde

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Suely Lopes de Azevedo
André Ribeiro da Silva
Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I37 A incorporação das ferramentas digitais como um modelo transformador no processo de ensino na área da saúde / Organizadores Suely Lopes de Azevedo, André Ribeiro da Silva, Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-926-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.261221602>

1. Tecnologia educacional. 2. Ferramentas digitais. 3. Saúde. I. Azevedo, Suely Lopes de (Organizadora). II. Silva, André Ribeiro da (Organizador). III. Oliveira, Aline Silva da Fonte Santa Rosa de (Organizadora). IV. Título.

CDD 371.3944

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A presente obra intitulada “A incorporação das ferramentas digitais como um modelo transformador no processo de ensino na área da saúde” visa a discussão e reflexão sobre a inserção acelerada da tecnologia na área da saúde e da educação. As inovações tecnológicas trazem avanços tanto na assistência voltada para o cuidado, como na gestão de processos, potencializando os resultados, aumentando a produtividade e melhorando os indicadores de qualidade dos serviços. O uso dessas ferramentas digitais foi acelerado pela crise sanitária mundial, o que apontou para a necessidade de novas formas de cuidar e educar, como, por exemplo, a telemedicina, inteligência artificial, redes sociais, videoconferências, dentre outras práticas que foram incorporadas amplamente na saúde e na educação pelos profissionais com vistas à aproximação e atendimento das necessidades dos indivíduos/famílias/comunidades, mesmo que geograficamente distantes.

A tecnologia na área da saúde tornou-se uma ferramenta essencial para o alcance dos resultados, pois atua em todas as vertentes do processo de cuidado, com benefícios para a assistência clínica em relação ao diagnóstico, terapêutica, prevenção. Proporciona o levantamento de indicadores necessários à sustentabilidade dos serviços além de tornar possível a captação e análise de um maior número de informações na sua totalidade, o que permite direcionar o processo de cuidar de forma mais estratégica e eficaz.

Neste sentido, a presente obra é composta por um conjunto de cinco capítulos com diferentes contextos acerca do uso das tecnologias na área da saúde e da educação. O capítulo 01 versa sobre a percepção dos acadêmicos na aplicação do ensino remoto emergencial nos cursos na área da saúde, se justifica pela recorrente necessidade de pesquisas que relatem as experiências resultantes das novas abordagens e práticas incorporadas no período de ensino remoto emergencial. O capítulo 02 é um estudo reflexivo sobre o impacto da educação permanente na equipe de enfermagem, destacando sua importância nos serviços de saúde e prática profissional de enfermagem segura e qualificada. O capítulo 03 descreve a construção de um livro digital descreveu a criação de um livro digital educativo intitulado ‘Judicialização da Saúde Pública: direitos do cidadão e deveres do estado’. como um produto diferenciado que poderá complementar ações de informação, comunicação e educação em saúde sobre o tema. O capítulo 04 “Bioinformática como ferramenta de aprendizagem no ensino de biologia celular e molecular pela percepção do estudante”, teve como objetivo propor o uso de ferramentas de Bioinformática no ensino de Biologia Celular e Molecular, investigando vantagens e desafios, considerando o ponto de vista dos estudantes. O último capítulo é um estudo de revisão integrativa da literatura que discorre sobre a aplicabilidade do modelo de Promoção da Saúde de Nola Pende na assistência em saúde do diabetes mellitus.

Logo, os capítulos desse livro convidam o leitor à reflexão acerca da utilização,

contribuição e os impactos das novas tecnologias digitais junto aos indivíduos/profissionais. Nele é possível “*re-conhecer*” o esforço dos autores em compartilhar de suas experiências e conhecimentos na pesquisa, ensino, assistência e extensão, no que se refere a temática em tela, com destaque para a eclosão das tecnologias digitais nos últimos anos e a necessidade de utilizar a inteligência artificial na busca de soluções e estratégias para a adaptação rápida de todos os envolvidos nas áreas de ensino e de saúde, permitindo a disseminação de conhecimento, troca de experiências e possibilidade de ter novas ferramentas para que os profissionais pudessem dar continuidade às suas atividades laborais na área da educação e da saúde.

Dessa forma, agradecemos aos autores por todo esforço e dedicação que contribuíram para a construção dessa obra, e esperamos que este livro possa colaborar para a discussão e entendimento sobre os temas aqui abordados.

Suely Lopes de Azevedo

André Ribeiro da Silva


Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS SOBRE A APLICAÇÃO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL APLICADO EM CURSOS NA ÁREA DA SAÚDE

Danielle Freire Goncalves
Adelardo Rhian Oliveira dos Santos Silva
Milena Brandão Rios
Khilver Doanne Sousa Soares
João Guilherme Teles de Carvalho
Jose Wneyldson da Silveira
Isaac Prado Ramos
João Paulo Dias Nogueira
Tháisa Dutra de Oliveira
Emilly Karla Rocha Barreto
Vitória Suriani Gomes
Alana Glecia de Jesus Lopes Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2612216021>

CAPÍTULO 2..... 11

EDUCAÇÃO PERMANENTE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: PRÁTICA PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM SEGURA E QUALIFICADA


Suely Lopes de Azevedo
Hérica Felix de Oliveira
Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira
Maria Amália de Lima Cury Cunha
Isaura Setenta Porto
Maria Lucia Costa de Moura
Sueli Oliveira da Silva
Cristiana Carvalho de Mattos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2612216022>

CAPÍTULO 3..... 19

CONSTRUÇÃO DE UM LIVRO DIGITAL COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

Alcinéia Flávia Gomes
Rosiane Rosa Silva
Catherine de Paula Rabelo Costa
Ana Paula Nogueira Nunes
Edson da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2612216023>

CAPÍTULO 4..... 30

BIOINFORMÁTICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA PERCEÇÃO DO ESTUDANTE

Carla Carvalho de Aguiar
Matheus Correia Casotti

KyMBERLIN Costa de Souza
Isabel De Conte Carvalho de Alencar
ÍURI Drumond Louro
Débora Dummer Meira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2612216026>

CAPÍTULO 5..... 46

**APLICABILIDADE DO MODELO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE DE NOLA PENDER A
PACIENTES COM DIABETES MELLITUS**

Daiana Alves dos Santos
Cláudio José de Souza
Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira
Suely Lopes de Azevedo
André Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2612216025>

SOBRE OS ORGANIZADORES 60

ÍNDICE REMISSIVO..... 62

CAPÍTULO 1

A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS SOBRE A APLICAÇÃO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL APLICADO EM CURSOS NA ÁREA DA SAÚDE

Data de aceite: 01/02/2022

Danielle Freire Goncalves

<https://orcid.org/0000-0002-2469-1876>

Adelardo Rhian Oliveira dos Santos Silva

<https://orcid.org/0000-0001-9821-3503>

Milena Brandão Rios

<https://orcid.org/0000-0002-1110-1419>

Khilver Doanne Sousa Soares

<https://orcid.org/0000-0002-0237-2890>

João Guilherme Teles de Carvalho

<https://orcid.org/0000-0001-5542-1062>

Jose Wneyldson da Silveira

<https://orcid.org/0000-0002-7910-6339>

Isaac Prado Ramos

<https://orcid.org/0000-0001-5701-5236>

João Paulo Dias Nogueira

<https://orcid.org/0000-0002-7904-4510>

Tháisa Dutra de Oliveira

<https://orcid.org/0000-0003-3201-9593>

Emilly Karla Rocha Barreto

<https://orcid.org/0000-0002-5648-7941>

Vitória Suriani Gomes

<https://orcid.org/0000-0001-5834-8083>

Alana Glecia de Jesus Lopes Silva

<https://orcid.org/0000-0002-3255-1574>

de 2019 iniciou-se os primeiros casos de pneumonia em Wuhan, uma cidade na China, que rapidamente se disseminou pelo mundo e se tornou uma pandemia. Durante o ano de 2020 a maioria dos países fecharam fronteiras, escolas aderiram a modalidade EAD e empresas físicas fecharam e passaram a para o home office. Com a chegada da vacinação contra a COVID-19 criou-se esperança para a volta da normalidade anteriormente vivida. Objetivo: apresentar a opinião dos estudantes da área da saúde sobre o ensino remoto emergencial (ERE). Metodologia: aplicação de um questionário avaliativo sobre o enredo do ensino durante o ERE para alunos da área da saúde que estão regularmente matriculados em instituições de ensino superior, privadas ou públicas, em todo território nacional. Resultado: foi analisada a rejeição dos alunos mediante a aplicação do ERE, entretanto, há a compreensão sobre o cenário de isolamento e a necessidade da aplicação de tal modalidade para não haver o atraso na conclusão do curso. Sendo questionado por alguns acadêmicos a pausa durante a graduação até a volta do ensino presencial. Considerações finais: pode-se concluir a preocupação dos acadêmicos sobre a qualidade do ensino, além da compreensão sobre a importância das práticas para a formação de profissionais de excelência.

PALAVRAS-CHAVE: Escolas para Profissionais de Saúde; COVID-19; Educação a Distância.

RESUMO: Introdução: durante o final do ano

THE PERCEPTION OF ACADEMICS ON THE APPLICATION OF EMERGENCY REMOTE TEACHING INTRODUCED IN COURSES IN THE HEALTH AREA

ABSTRACT: Introduction: in late 2019, the first cases of pneumonia began in Wuhan, a city in China, which quickly spread around the world and became a pandemic. During 2020, most countries closed borders, schools joined the distance learning modality and physical companies closed and moved to the home office. With the arrival of vaccination against a COVID-19, hope was created for a return to the normality previously experienced. Objective: to present an opinion of healthcare students about emergency remote teaching (ERE). Methodology: application of an evaluative questionnaire about the teaching plot during the ERE for students in the health area who are regularly enrolled in higher education institutions, private or public, throughout the national territory. Result: the rejection of students by applying the ERE was analyzed, however, there is an understanding of the isolation scenario and the need to apply this modality so that there is no delay in completing the course. Being questioned by some academics to pause during graduation until the return of classroom teaching. Final considerations: the concern of academics about the quality of teaching can be conquered, in addition to the understanding of the importance of practices for the formation of excellent professionals.

KEYWORDS: Schools, Health Occupations; COVID-19; Education, Distance.

INTRODUÇÃO

No final de 2019, iniciou-se casos de uma pneumonia de origem viral em Wuhan, na China, sendo nomeada popularmente de COVID-19, causado pelo Novo Coronavírus. Em algumas semanas, a virose se espalhou pelo mundo e foi denominado como uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), com uma taxa de mortalidade de 2%, apresentando um alto índice de contágio por se tratar de uma doença de caráter respiratório com transmissão pelo ar e pelo contato com as mucosas da boca e do nariz (Xu, 2020).

Nesse contexto, intervenções sanitárias foram estabelecidas em muitos países, gradualmente, a população mundial foi se adequando aos novos protocolos de cuidado pessoal e comunitário. Em relação ao contágio pelo contato direto com mucosas, foi recomendado a higienização das mãos com álcool 70% ou com sabão, sendo uma etiqueta que previne várias doenças

O isolamento social faz-se necessário em casos de doenças com transmissão aérea, assim, com a pandemia do novo coronavírus, a maioria dos países fecharam as fronteiras, escolas e universidades adotaram o ensino a distância (EAD), além de inúmeras empresas físicas passaram para o home office para mitigar o contágio e o número de óbitos desencadeados pelo COVID-19 (CRODA, 2020). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em maio de 2020, cerca de 8,7 milhões de trabalhadores estavam trabalhando de forma remota.

A necessidade emergencial de se transitar no ensino remoto, faz com que a utilização

de novas tecnologias educacionais sejam necessárias para dar continuidade no ensino-aprendizado (Moreira, 2018). A introdução desta modalidade favorece a inovação no modo de se fazer educação, destacando o papel dos docentes em criar novas estratégias para aprimorar a qualidade do ensino, estimulando o engajamento dos alunos no novo cenário (MONTEIRO, 2021).

O trabalho tem como objetivo demonstrar a opinião dos acadêmicos de ciências em saúde sobre o ensino remoto emergencial adotado durante o período pandêmico. Apresentando relatos sobre vivências e a avaliação se tal modalidade pode ser aplicada em certos cursos, sem alterar a qualidade de formação dos futuros profissionais.

METODOLOGIA

O trabalho trata-se de um estudo qualitativo sobre a percepção dos estudantes de ciências em saúde sobre a aplicação do ensino remoto emergencial frente a pandemia que se instaurou no início de 2020. Inicialmente foi utilizada a plataforma do Google Forms, para o desenvolvimento e aplicação de um formulário eletrônico (Apêndice 1). Ademais, houve a participação de duzentos acadêmicos de ciências em Saúde. Posteriormente, foi realizada a análise dos dados coletados e a filtragem daqueles que não se enquadram no propósito do estudo, para assim, haver a compilação dos resultados para serem disponibilizados.

Critérios de inclusão: ter sido aluno de algum curso de graduação da área da saúde, de instituição privada ou pública, durante os anos de 2020 e 2021, que aceitou participar voluntariamente da pesquisa.

Riscos; tal estudo possui riscos mínimos aos participantes do estudo, entretanto, pode haver a dificuldade de adesão, quebra do sigilo e cansaço ao responder. Assim, para a mitigação de tais situações, os participantes não terão suas identidades reveladas durante nenhum momento da divulgação dos resultados, nem suas instituições, apenas os aplicadores do questionário teriam acesso a essa informação, além disso, para se tornar mais confortável a participação, as perguntas foram realizadas de forma clara, coesa e direta, sem a utilização de textos ao decorrer das perguntas. Para a adesão dos alunos, o link do formulário foi enviado em diversos grupos de um aplicativo de comunicação de diferentes instituições.

Benefícios; a avaliação dos acadêmicos sobre o ensino fornecido durante o período de pandemia de COVID-19 demonstra se tal método foi eficaz para a compreensão de assuntos necessários para a formação de futuros profissionais competentes.

RESULTADO

Houve a colaboração de 215 participantes no estudo, sendo todos aceitos nos critérios de inclusão. Os resultados obtidos sobre a percepção dos estudantes sobre a

aplicação do ensino remoto emergencial aplicado aos cursos da área da saúde durante o período de dois anos (2020-2021) demonstraram a preocupação sobre a formação de futuros profissionais capacitados para realizar procedimentos de assistência à saúde. Cerca de 84% das respostas foram contra a aplicação desta modalidade, sendo um número indubitavelmente alto sobre algo que foi a realidade, tal dado é corroborado pela autoavaliação dos estudantes sobre seu aprendizado durante este período, que em médio 96% das respostas classificadas de razoável a péssimo. Sendo assim, foi questionada a possibilidade de trancar o curso neste período e 70% dos participantes relataram pensar nesta opção. Ademais, a vacina foi apresentada como uma esperança para a volta da normalidade em relação ao convívio social e como consequência a volta das aulas presenciais, quando perguntados sobre o sentimento sobre o início da vacinação, alguns adjetivos foram mencionados, sendo alguns deles: esperançoso, otimista, confiante, feliz e segura.

Depoimentos mais pertinentes acerca da problemática

“Péssimo. Não é aplicável às áreas da saúde. Os profissionais precisam de prática e contato direto com os pacientes para um melhor desenvolvimento acadêmico”

“O ensino remoto ainda mais para cursos da área da saúde deixa algumas lacunas, precisamos de prática para fixarmos conteúdo. ”

“1º. Infelizmente, como estudante de universidade pública, não temos Internet de qualidade assim.

2º A maioria dos professores são leigos no quesito recursos tecnológicos, o que dificulta a dinâmica de aula.

3º como acadêmico da área da saúde é imprescindível que haja um ensino prático. Sendo assim, o ensino remoto foi um desastre. ”

“Não consigo aprender, pois acabo me distraindo facilmente com outras coisas, além de que sinto como se os professores não tivessem se adaptado às plataformas, já que muitas das vezes acabam deixando lacunas soltas dificultando na troca de conhecimento para com os alunos”

“Acredito que é uma ótima ferramenta para muitos cursos, porém para a área da saúde ou qualquer outra em que se exija prática não acho que seja tão útil assim. ”

“Entendo a necessidade. Mas é difícil apreender o conhecimento por esse meio. ”

“Infelizmente era a única alternativa frente à pandemia para que o ensino continuasse, porém a aprendizagem foi muito prejudicado por inúmeros fatores. ”

“Sinceramente acho este método muito frágil para ser uma ferramenta de transmissão e recebimento de conhecimentos científicos, por apresentar inúmeras intercorrências (queda de sinal, de energia, problemas técnicos, a falta do contato humano, além de prejuízos da saúde entre outros? Sou a favor do retorno às aulas presenciais nas universidades, pois se as escolas públicas de ensino fundamental e médio já retornaram

com menos estruturas, as Universidades onde estas são melhores equipadas e preparadas deveriam fazer o mesmo, principalmente as aulas práticas”

“Os professores até tentam mas infelizmente não conseguem dá uma boa aula, outra questão é a oscilação de internet que atrapalha bastante e o espaço adequado para estudar e poder manter o foco, outro problema é que para um curso da área da saúde a prática é essencial para o aprendizado, o que me deixa preocupada quanto a qualidade da minha formação. ”

“Acredito que abordar matérias teóricas no ensino remoto pode ser viável sim, desde que exista organização e planejamento de conteúdo. Quanto a disciplinas práticas (principalmente laboratoriais), a qualidade é perdida completamente, pois há uma defasagem enorme no que diz respeito ao ensino do conteúdo, como por exemplo histologia. Todos nós que passamos por essa fase, fomos prejudicados e teremos que nos desdobrar para alcançar um conhecimento sólido. ”

“É complicado saber que grande parte do não retorno presencial está relacionado aos professores e à gestão. Quando se fala em aulas presenciais parece que a COVID vai se maximizar naquele momento e todos (mesmo imunizados) irão morrer, mas o mesmo não se pensa quando praias e balneários são frequentados inclusive por professores que defendem de forma veemente o ensino remoto. ”

“Muitos trabalhos com um curto prazo de entrega, aulas extensas e sem muita resolutividade, falta de empatia na relação professores x acadêmicos foram algumas das situações que passamos e ainda estamos passando. É quase cruel pensar na exigência exacerbada que nos foi imposta com a proposta de correr atrás do tempo perdido e conseguimos regularizar o calendário acadêmico ainda esse ano para depois ficarmos quase 3 meses sem atividades. Entendo que todos precisavam descansar, mas então para que mexer com o psicológico de estudantes que já estão diversamente esgotados e abalados? ”

“Não estou falando que o ensino remoto é algo ruim. A estratégia como plano de contingência foi excelente, no entanto, a necessidade do retorno presencial é evidente, visto que, além de não aguentarmos mais, o ensino de futuros profissionais da saúde está prejudicado e por consequência a saúde da população se tornará cada vez mais ineficaz. ”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar as questões demonstradas pelos alunos, fica o questionamento sobre a segurança desses futuros profissionais, sendo uma mão de obra que demanda uma certa confiança sobre a realização do seu trabalho por lidar com o cuidado de vidas que são de sua responsabilidade, não havendo margens para dúvidas. Além disso, o resultado positivo é a vigilância dos acadêmicos sobre a qualidade de ensino oferecido pelas instituições, sendo este grupo os únicos que podem avaliar a eficácia do aprendizado, podendo propor

inovações no modo de se fazer educação, além de formar futuros professores de graduação com uma percepção realista sobre as dificuldades dos alunos.

Ademais, não só a falta de prática, mas também a acessibilidade foi um ponto recorrente nos relatos, a dificuldade de acesso à internet de qualidade pelos estudantes de baixa renda também é um ponto a ser analisado. Nesse contexto, a universidade pública tem que dispor de meios para a adesão à educação de todos os seus estudantes, sendo responsabilidade governamental fornecer um ambiente com equidade entre os alunos.

REFERÊNCIAS

Croda J, Oliveira WK, Frutuoso RL, Mandetta LH, Baia-da-Silva DC, Brito- Sousa JD, et al. COVID-19 in Brazil: advantages of a socialized unified health system and preparation to contain cases. **Rev Soc Bras Med Trop**. 2020

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – **Pnad Contínua**, edição de 2018, trimestre 4 (questionário suplementar de TIC). Rio de Janeiro, 2020.

MOREIRA, J. A. Modelos pedagógicos virtuais no contexto das tecnologias digitais. In: D. MILL; G. SANTIAGO; M. SANTOS; D. PINO (Eds.) **Educação a Distância. Dimensões da pesquisa, da mediação e da formação**. São Paulo: Artesanato Educacional, p. 37-54, 2018.

MONTEIRO, ES; NANTES, EAS. O letramento digital como estratégia de ensino-aprendizagem no ensino superior, durante o ensino remoto emergencial. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, p. e03101018576-e03101018576, 2021.

XU, Zhe et al. Pathological findings of COVID-19 associated with acute respiratory distress syndrome. **The Lancet respiratory medicine**, v. 8, n. 4, p. 420-422, 2020.

APÊNDICE 1

Ensino remoto durante a pandemia

Trata-se de um estudo qualitativo sobre a qualidade do ensino remoto para o nível superior e a saúde mental dos acadêmicos, sendo levado em consideração os estudantes da área da saúde.

O formulário tem apenas o intuito de coleta de dados para produção de matéria de cunho científico, suas respostas serão mantidas em sigilo.

Grata pela sua contribuição para a ciência. <3

*Obrigatório

1. E-mail *

2. Você concorda em participar dessa pesquisa *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Seção sem título

3. Nome *

4. Curso *

5. Instituição *

6. Semestre/período *

Seção sem título

7. Você pegou Covid? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

8. Se a resposta anterior foi sim, apresentou algum sintoma/sequela pós-covid, quais?

9. Você perdeu algum familiar ou amigo próximo por conta do Covid-19? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

10. Você já tomou alguma dose da vacina contra o Covid-19? *

Marcar apenas uma oval.

Sim, uma dose

Sim, duas doses

Não

11. Como você se sente em relação a vacinação contra o Covid-19? *

Seção sem título

12. Você acha que o ensino remoto é aplicável para os cursos da área da saúde? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

13. Como você classifica seu aprendizado em relação ao ensino remoto? *

Marcar apenas uma oval.

Excelente

Bom

Razoável

Ruim

Pessimo

14. Você em algum momento pensou em trancar o curso e retornar apenas quando volta-se o e presencial? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

15. Sua saúde mental foi afetada com o afastamento do ensino presencial? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

16. Você sente confiança com a volta das aulas presenciais? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

17. Deixe sua opinião sincera sobre o ensino remoto *

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acesso aos serviços de saúde 20
Aprendizagem 4, 6, 21, 30, 31, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44
Assistência à saúde 4, 60
Autocuidado 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59
Avaliação de danos 12
Avaliação de riscos 13

B

Bioinformática 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44

C

Canva® 20, 21, 22, 23, 25, 26
Ciências Biológicas 19, 30, 31, 34, 43, 44
Controle glicêmico 51, 54, 58
COVID-19 1, 2, 3, 6, 11, 12, 21, 27, 28
Cuidados de enfermagem 18, 46, 49, 58, 60

D

Diabetes Mellitus 28, 46, 47, 49, 51, 52, 58, 59, 60
Diabetes Mellitus tipo 2 46, 51, 52, 58
Direito a saúde 20

E

Educação 1, 3, 6, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 32, 40, 44, 46, 48, 49, 51, 52, 54, 55, 57, 60
Educação a distância 1, 6, 17, 28, 29, 60
Educação continuada 12, 14
Educação em saúde 17, 20, 21, 23, 24, 27, 28, 46, 48, 49, 52, 54, 55, 57, 60
Educação permanente 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18
Enfermagem 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 28, 29, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61
Ensino de Biologia 30
Ensino remoto emergencial 1, 3, 4, 6
Escolas para profissionais de saúde 1

G

Gestão da segurança 12, 14

Gestão de avaliação de riscos 13

I

Isolamento social 2, 21

J

Judicialização da saúde 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28

L

Livro digital 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27

N

Nola Pender 46, 47, 48, 49, 52, 55, 56, 57, 59

Novas tecnologias 3, 60

P

Pandemia 1, 2, 3, 4, 11, 16, 21, 28

Profissional de enfermagem 11, 12, 17, 54

Promoção da saúde 29, 48, 52, 55, 56, 58, 59

S

Saúde pública 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 47

Segurança do paciente 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

Sistema único de saúde 15, 17, 21, 22

T

Tecnologia educacional 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 59

Teoria de enfermagem 46, 48, 49

Teoria do cuidado apoiado 46, 48





Treinamento 11, 13, 15

W

WhatsApp® Messenger 22, 23, 26





A INCORPORAÇÃO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS COMO UM MODELO TRANSFORMADOR NO PROCESSO DE ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A INCORPORAÇÃO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS COMO UM MODELO TRANSFORMADOR NO PROCESSO DE ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br